

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Aeroporto Civil estará no top 10

Estudos da associação das empresas aéreas apontam que aeródromo em Guarujá será um dos mais movimentados em cargas do País

FERNANDO DEGASPARI
DA REDAÇÃO

Estudos feitos pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) mostram que o Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá, pode, em cinco anos, se transformar em um dos dez mais importantes do Brasil em transporte de cargas.

A expectativa é que, depois de cinco anos de implantação, o aeroporto metropolitano transporte 17,3 milhões de toneladas de carga, por ano. De acordo com dados da Infraero, responsável pelo setor, isso significa cerca de 6% da faturação nacional.

Segundo o santista Eduardo Sanovicz, presidente da Abeaer, o Porto de Santos e o Parque Industrial de Cubatão seriam os principais responsáveis pela movimentação.

“Nossa região tem uma atividade econômica permanente por conta de suas atividades portuária e industrial. Nesse sentido é super positivo e é correta a implantação de um aeroporto aqui”, diz Sanovicz.

A pesquisa, realizada por técnicos da Abeaer, levou em conta dados do setor de aviação e fez comparativos com regiões parecidas com a Baixada Santista e com aeroportos de estrutura semelhante.

A Associação, em seu estudo, considera “baixíssima” a conectividade da microrregião de Santos, levando em consideração a importância da atividade econômica, o que leva a uma sobrecarga da malha viária.



Expectativa é que depois de 5 anos, unidade transportará 17,3 milhões de toneladas de carga, ou cerca de 6% da movimentação nacional

PASSEGEIROS

O estudo prevê ainda que haverá por ano 2,3 milhões de passageiros circulando no aeroporto, entre o terceiro e o quinto anos de funcionamento.

A previsão da Abeaer é mais otimista que a feita pela Prefeitura de Guarujá. Segundo a Diretoria municipal de Desenvolvimento Aéreo Portuário, no quinto ano de atividade, a movimentação chegaria a 1 milhão

de pessoas, por mês.

O setor de turismo, no entanto, não será o principal responsável pela movimentação. Em média, os aeroportos pelo mundo têm 70% de passageiros circulando a negócios e 25% por questões de lazer. Os 5% restantes estão ligados a diversos motivos, como saúde.

Na Baixada Santista, atividades industriais e de serviços correspondem a 87% da econo-

mia e serão as principais responsáveis pela movimentação no aeroporto metropolitano, pois são as que mais demandam o transporte aéreo de carga e de passageiros.

IMPACTO DO CENÁRIO NACIONAL

O impacto no Produto Interno Bruto (PIB) regional será de R\$ 1,5 bilhão com a criação de 5,3 mil empregos durante construção e 24,1 mil (diretos, indi-

retos e induzidos) para a operação do equipamento.

Sanovicz, no entanto, condiciona o interesse das empresas aéreas de operar no aeroporto de Guarujá à economia do País, já que a movimentação no Porto de Santos e das empresas de petróleo e gás está vinculada ao cenário nacional.

“Se a economia nacional estiver dando sinais de reação,

Positivo



“Nossa região tem uma atividade econômica permanente por conta de suas atividades portuária e industrial. Nesse sentido é super positivo e é correta a implantação de um aeroporto aqui”

Eduardo Sanovicz, presidente da Abeaer

sem dúvida que haverá interesse (das companhias aéreas). Se isso não acontecer, não tem como. Mas eu sou velho o suficiente para saber que crise passa”.